

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Lições de Direito

A noção da Justiça definida brilhantemente pelo actual Ministro Dr. Antunes Varela

NA posse do novo director geral interino da Justiça, Dr. Pimentel de Sousa, acto a que presidiu o Ministro da Justiça, este pronunciou um importante discurso definidor de princípios de Direito que convém fixar para elucidação de todos os servidores da lei.

Eis algumas frases do Dr. Antunes Varela:

«A Justiça deve ser pronta para ser eficiente; deve ser forte para ser respeitada e deve mostrar-se esclarecida para ser socialmente útil. Sem prontidão a Justiça não elimina o mal, acrescenta muitas vezes novo mal a males que a dilação acumulou; não apaga a sede de Justiça dos homens; acende outras paixões que o tempo em muitos casos já conseguira extinguir».

E, discorrendo deste modo, com luminosa inspiração, deu a todos os presentes que tiveram o prazer de ouvi-lo, uma magnífica e proveitosa lição de Direito.

A Justiça, para Justiça ser, não pode ser coisa diferente daquela lúcida definição expressa pelo Dr. Antunes Varela, um grande Mestre de Direito.

Também na posse do novo director geral dos Serviços Prisionais, Dr. José Guardado Lopes, o Ministro da Justiça definiu excelentes princípios. Depois de esclarecer que o desempenho do cargo exigia um espírito fortemente idealista, acrescentou:

«O idealismo exprime-se aqui na preocupação constante de eliminar as desumanidades inúteis ou perniciosas no tratamento dos presos, no dever de colocar acima da intimidação ou da segregação social, o fim de regeneração dos delinquentes e na disposição firme e intransigente de obstar a que a administração penitenciária sacrifique por exemplo às suas pequenas explorações económicas, os grandes princípios sobre os quais assentam os nossos sistemas criminal e penitenciário.

Para que esta actuação brote espontaneamente do coração de quem dirige, sem precisão de exigir à razão a consulta permanente dos textos legais, é necessário que o espírito dos dirigentes, impregnado dos mais puros sentimentos de fraternidade cristã, veja acima de tudo no farrapo humano que muitas vezes chega à porta da cadeia, uma alma cuja salvação importa ajudar».

Do muito que disse sobre este tema tão humano o Dr. Antunes Varela, não transcrevemos mais. O que aí fica basta a dar categoria excepcional ao homem sabedor que hoje ocupa o lugar de Ministro da Justiça.

O Ministério da Justiça teve grandes espíritos a servi-lo, cumprindo citar os nomes dos Drs. Manuel Rodrigues e Cavaleiro de Ferreira. A estes grandes nomes se devem justas e profundas reformas e, o que é mais, grandes construções prisionais que muito beneficiam a situação dos presos, contribuindo para o esforço de regeneração dos delinquentes que se vem efectuando. O Dr. Antunes Varela mostrou-se disposto a prosseguir novas construções que sirvam a melhorar os serviços da Justiça.

CARLOS RATES

FALTA DE SINALIZAÇÃO

Há muito que a intensidade do trânsito, especialmente nos meses de verão, no Largo do Tanque em Barcelinhos, cruzamento da Rua Direita com a estrada Braga-Póvoa de Varzim, justifica um polícia sinaleiro.

Antes que tenhamos a lamentar qualquer desastre seria de toda a conveniência que, quem de direito, providenciasse no sentido de destacar algum guarda da P. S. P. para esse local tão movimentado.

O caso de Goa

A Governo Português, por comunicados emanados dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, tem dado conhecimento pormenorizado, a Portugal e ao Mundo, dos atentados à soberania do Estado da Índia perpetrados por multidões formadas na sua maioria por irresponsáveis e inconscientes mas agindo por instigação e, sempre, sob a complacência das autoridades constituídas da União Indiana.

Como o ano passado, a invasão de Goa no dia 15 de Agosto, dia em que se comemora a independência da União Indiana, por bandoleiros e famintos, este ano em número de alguns milhares, redundou num enorme fracasso que deixou, uma vez mais, a descoberto as verdadeiras intenções «pacifistas» do Sr. Nehru.

No dia seguinte, devido ao fiasco da véspera, na União Indiana, multidões à solta apedrejaram os edifícios dos consulados portugueses e arrancaram o escudo nacional.

A imprensa séria de todo o Mundo tem verberado as ameaças e os actos de margem das leis e das relações que devem existir entre povos civilizados cometidos pelo Governo da União Indiana e posto a nu a hipocrisia do Sr. Nehru para os encobrir.

No caso de Goa a opinião pública mundial está ao lado de Portugal e todos os portugueses, como um só homem, estão solidários com a acção do nosso Governo.

Nesta redacção

A apresentar cumprimentos estiveram na nossa redacção os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Fernando Rother e Agostinho Duarte Vale.

— Também veio à nossa redacção para apresentar os seus cumprimentos de despedida o nosso amigo e confrãneo Sr. David Duarte Senra que embarcou há dias em Lisboa para Lourenço Marques.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

GALERIA DOS DISPARATES

Pelo P.º Manuel Matos

I

O Evangelho de Cristo é, como todos sabem, o maior disparate que apareceu no mundo.

E Pilatos é bem o símbolo luminoso dessa Humanidade... culta e instruída.

Tendo Cristo na sua presença, atreveu-se a perguntar-lhe, quase arrogante e intimamente cético: o que é a verdade?

Não quis, porém, ouvir a resposta de Jesus.

E esta é o Seu Evangelho — mensagem de Luz, Verdade e Amor — dum Amor Infinito — dirigida aos homens de boa vontade.

Mas também este Amor é o maior; é o máximo dos disparates divinos, porque nem os homens o querem compreender, e muito menos lhe desejam corresponder.

*

Era nesta ordem de ideias que o bondoso Padre Gervásio destiava o seu primeiro discurso na Igreja Matriz.

Alto, esquelético, macilento, traduzindo bem, no seu corpo, o suplício duma vida de sofrimentos, o amável Cura, por meio de contrastes de linguagem, procurava incutir nos seus ouvintes o significado profundo da mensagem de Cristo, à luz do Seu Evangelho.

Dominado por um santo ardor, brada, a certa altura, com muito entusiasmo: Oh! Cristo foi um louco...

E logo, Dona Filomena, repimpada ao meio da Igreja, com os lábios pintados num vermelho vivo, muito vivo, exclamou indignada: Que grande disparate!...

Todos ouviram o desabafo e o prégador também.

Este, sem se desconcertar, retoma a palavra e diz pausadamente; Sim, Cristo foi um louco. Mas a sua loucura era uma loucura divina. Era uma loucura de Amor... do Seu Amor.

— Oh! disse Dona Filomena, logo sentindo subir-lhe

o rubor dos lábios às faces empoadas.

*

E seguiu-se a parte final do discurso sobre a Paixão do Mártir do Gólgota:

Cristo é preso pelos seus inimigos, que O insultam, O escarram, O esbofeteiam, O maltratam e condenam, finalmente, à Morte.

A Caminho do Calvário, percorre as ruas estreitas e íngremes de Jerusalém, arrastando pezada Cruz.

E lá O Crucificaram no meio de ladrões.

E foi por Amor que Cristo tudo sofreu.

Eis a sua Loucura!

Parecia já morto e ainda um soldado romano faz brotar sangue e água, vazando-lhe o coração com uma lança.

— Ui! que horror! gritou, nervosa, a Dona Filomena.

— Essa lança simboliza os nossos pecados, remata o prégador.

E será do pecado que amanhã vos desejo falar.

Tudo retirou, ficando, apenas, na Igreja, Dona Filomena.

— Senhor Cura, peço muita desculpa dos meus desabafo. Sou muito nervosa, disse ela, dirigindo-se ao prégador.

— E olhe que não compreendo essa loucura de Cristo.

— Pois não, minha Senhora. Nem admira. O Amor de Jesus pelos homens levou-o a querer o suplício da Cruz.

Foi ela a sua maior loucura. Mas quem só vive para os prazeres e loucuras do mundo, não compreende as loucuras de Cristo, que são as loucuras dum Deus.

.....
— Olha o disparate!... ficou dizendo Dona Filomena, lá para si.

.....
E o Padre Gervásio retirando-se, dizia consigo: São as loucuras de Cristo o preço da nossa Redenção.

Visado pela Comissão de Censura

Feira de Barcelos

(Continuação da página 6)

çada e os vistosos panos de linho, com barras coloridas que são obra estreme dos teares caseiros — dão aos mercados minhotos um cunho que inconfundivelmente os liga a estas terras de costumes tão outros dos que a gente topa para além do Tejo.

O que sobretudo parece sobressair é o afã acomodado de toda esta gentinha que parece contentar-se com o ganho escasso da pobre mercadoria que trouxe à cabeça, palmilhando uma ou duas léguas a pé descalço, desde o «lameiro» em que habita, até à ridente feira de Barcelos.

Um amigo meu, que guarda deste mercado semanal uma impressão meio saudosa, costumava dizer-me que aqui se encontra de tudo — «desde a junta de bois, até às bolas de naftalina!»

E a hipérbole é, afinal, a pura verdade.

As juntas de bois de que o meu amigo fala, são um dos encantos da feira. A sua pequenez barrosa, dá-lhes um ar maneirinho de bois de presépio. E os olhos orlados de negro, o focinho barbado, têm uma ternura infantil e caseira, que lhes vem certamente da comunidade em que vivem com o homem que os cria.

Vi carradas que eram conduzidas à aguilhada por uma garota descalça. A boeira era mais baixa que o jugo dos bois. E todo o conjunto me pareceu tão intimamente casado e conforme, como se a moça e os bois pertencessem à mesma unidade familiar.

Depois, o «Terreiro da Feira», em Barcelos, é o mais

apropositado para este estendal hebdomadário de singelos comércios domésticos.

Ao longo das ruas de tílias, sob a penumbra perfumada do arvoredado, as vendedeiras em fila esperam os compradores. Todo o largo regorrita de feirantes e de mirones.

E ao fundo, debaixo duma balaustrada com brancos de granito, de que se debruçam as sacadas monumentais que dão para os largos de dois chafarizes de belo recorte setecentista, desenham-se os aruamentos cuidados de um dos mais belos jardins que é possível topa em terras de província!

Grinaldas de murta aparada, roseiras, pequenos cedros, la-deiam estreitas áleas pintalgadas de flores, como num puro bordado a matriz. Só um artista podia ter achado aquele conjunto de variado encanto! E tudo o que o engenho humano pode fazer, dispondo da beleza natural a seu talante, fê-lo esse «Lenôtre» barcelense, no lindo «Jardim das Barrocas».

Da feira de Barcelos conservo, como recordação, um pratinho rústico, com desenhos gema d'ovo, sobre o esmalte cor de mel.

O dístico poético pareceu-me tão conceituoso e, ao mesmo tempo, tão ingénio, que o reproduzo como amostra do mais puro engenho popular:

*Santo António português
Bem nos podias casar:
Dum mais um, fazias três,
Como faz o Salazar!*

Notícias diversas

Em Matosinhos, em gozo de licença, na companhia de sua esposa e filha, encontra-se o nosso prezado amigo Sr. Eduardo Jorge da Rocha Leão, Tesoureiro da Fazenda Pública.

— Em S. Pedro de Valbom, Vila Verde, o nosso amigo e assinante Sr. Cupertino José da Silva.

— Na Póvoa de Varzim, as famílias dos nossos amigos e assinantes Snrs. Augusto Henrique Moreira e António da Silva Fins.

— Nesta cidade, a passar alguns meses, com sua esposa e filhos, o nosso amigo e assinante Sr. Américo Vaz Osório, funcionário bancário na cidade do Porto.

— Na praia de Apúlia, com suas famílias, a nossa assinante Sr.^a D. Ermelinda Simões Correia e os nossos amigos Snrs: Dr. António Neco Coutinho, Joaquim Macedo Gaio, Pedro Fortes Carvalho, Sargento António Silva, Armando Gomes da Costa, João Ilídio Ramos Vieira e Alberto Araújo Domingues.

— Em Vila Boa-S. João, com sua esposa, o nosso amigo Sr. António Augusto Pimenta da Costa,

Novas professoras

Na Escola do Magistério Primário de Braga concluíram, com boa classificação, o curso de professoras as Senhoras D. Alda Medros Lobarinhas, D. Maria Avelina Fontainhas Graça Faria, D. Maria da Conceição da Rocha Faria e D. Maria José Garcia Marinho.

— Na Escola do Magistério Primário do Porto também concluiu o curso, com a classificação de 15 valores, a Sr.^a D. Maria da Glória Miranda Pias.

As novas professoras, e às suas famílias, enviamos muitas felicitações.

Novo escrivão

O nosso amigo e conterrâneo Sr. Aires Augusto da Silva tomou posse, na última quinta-feira, da chefia da 1.^a Secção do Tribunal Judicial da nossa comarca.

Muitos parabéns.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

Brinde da CIDLA

Até 31 de Agosto a **CIDLA** oferece o conteúdo duma garrafa com 13 quilos de **GAZCIDLA**, no valor de **91\$00** a todos os novos consumidores ou àqueles que, já o sendo, comprem aparelhagem durante este período.

Para cozinha, iluminação, refrigeração, aquecimento, etc., use

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA...

Peça uma demonstração **GRATUITA**

Em BARCELOS:

António Augusto da Rocha Portela

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 70 — Telefone 8455

Peregrinação à Senhora Aparecida em Balugães

Constituiu uma grandiosa manifestação de fé a peregrinação a Nossa Senhora Aparecida em Balugães que, conforme noticiamos, realizou-se no passado dia 15 do corrente.

Presidiu à peregrinação Sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes e o tríduo preparatório foi prégado pelo Rev. Abel Gomes da Costa, pároco de Galegos-St.^a Maria.

Limpeza

Todos os anos, no verão, quando o anque do Largo do Tanque em Barcelinhos deixa de ter água, os serviços de limpeza da Câmara Municipal não se esquecem de o limpar.

Como este ano esses serviços ainda não tomaram as habituais providências alguns moradores do referido Largo pediram-nos para lembrarmos, aos serviços camarários, a necessidade de não demorar mais a costumada limpeza.

Grande excursão

Ao fim da tarde da última quinta-feira parou nesta cidade uma grande excursão organizada pelo pessoal da Fábrica de algodão para bordar e coser da firma Coats & Clark, Ld.^a, de Vila Nova de Gaia constituída por 32 grandes autos-carros.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Nascimentos

A esposa do nosso prezado amigo Sr. Jaime Matos, tesoureiro da agência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Mayor, deu à luz um menino.

— Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu à luz, na pretérita segunda-feira, uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso estimado amigo e assinante Sr. Vitor da Encarnação Faria, comerciante e proprietário na freguesia de S. Julião de Freixo.

Os nossos parabéns.

Nossa Senhora da Ajuda

Na freguesia de Gilmonde, nos dias 10 e 11 de Setembro, realizar-se-ão as tradicionais e brilhantes festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

As festas serão abrilhantadas pelas afamadas bandas de São Paio de Antas e dos Escuteiros de Barrozelas e no dia 11, de tarde, realizar-se-á uma majestosa procissão.

Em Rio Covo-St.^a Eugénia

Sábado e domingo, na freguesia de Rio Covo-St.^a Eugénia, realizaram-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Vitória e de St.^a Rita.

No sábado à noite houve procissão de velas e no domingo missa solene e de tarde sermão e uma luzida procissão.

Mocidade Portuguesa

Na quarta-feira 17 do corrente, estiveram a visitar a nossa cidade as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina dalgumas regiões do sul do País que constituem a colónia balnear da mesma organização patriótica que se encontra na praia de Apúlia.

À Administração dos C. T. T.

Como a caixa do correio que se encontra na estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos é insuficiente para conter toda a correspondência que diariamente é lá colocada pedem-nos para chamar a atenção da Administração dos C. T. T. em virtude de tal facto obrigar, quando a caixa está cheia, muitas pessoas a ter de esperar pelo comboio correio para poderem deitar a correspondência de que são portadores.

Cine-Teato Gil Vicente

Para inauguração da temporada cinematográfica 1955-1956, reabre esta casa de espectáculos nos princípios do próximo mês de Setembro.

Os cinco primeiros filmes a apresentar, são:

- Os homens devem ser assim (alemão)*
- O passa paredes (francês)*
- Destinos opostos (americano)*
- Miss Itália (italiano)*
- Paixão desnuda (espanhol)*

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

Ensino Secundário Liceal

1.º e 2.º ciclo

Matrículas de 10 a 25 de Setembro

CASA DO BARCO—Telefone 8346—BARCELOS

Vida Desportiva

A NOVA ÉPOCA DE FUTEBOL!

Abre no próximo dia 4 de Setembro a nova época de 1955/56 e, nesse mesmo dia, principiará a ser disputado o Campeonato Nacional da II Divisão.

Contrariamente ao que chegou a ser anunciado o Campeonato Nacional da II Divisão será disputado nos mesmos moldes da época finda isto é, por duas zonas, com 14 clubes cada.

Na Zona Norte as vagas deixadas pelos clubes Torriense e Caldas que ascenderam à I Divisão foram preenchidas pelos clubes que baixaram de divisão — Boavista e Vitória de Guimarães.

Futebol

Teinos — Sob a orientação de Eduardo, auxiliado por Nolito, os treinos têm sido intensivos, constando de ginástica, preparação individual e treinos de conjunto. Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro, possivelmente, os treinos continuarão a ser feitos durante 4 dias na semana.

Campo de jogos — Encontram-se quase concluídas as obras dos novos balneários. A Direcção do clube pensa instalar chuveiros com água quente, andando em negociações para a aquisição de um aparelho de gazcidia.

O Campo de jogos onde foram lançados, aproximadamente 900 carros de saibro, encontra-se bastantamente melhorado.

As Balizas foram também melhoradas, substituindo-se as traves e por barras de ferro a armação de madeira, onde eram colocadas as redes.

A bancada — Foi aumentada de um dos lados, aguardando-se apenas a demolição do antigo balneário, para com a pedra deste, se fazer o muro de suporte para outro aumento de bancada.

Oquei em Patins

O Campeonato Regional de Oquei em Patins continua, tendo-se realizado no dia 15 do corrente mais um festival no Parque de Barcelos, com a colaboração do Sport C. Vianense em júniores e séniores e o Vitória de Guimarães, que se defrontaram respectivamente com o Gil Vicente, Oquei Clube de Barcelos e Clube D. da Tebe.

Os júniores do Gil Vicente empataram mais uma vez a 3 bolas, num jogo animado e correcto.

O Oquei foi batido por 4-3 numa partida movimentadíssima e bem disputada, verificando-se apenas pouca sorte da parte dos nossos jogadores, que faziam bons ataques, mas eram infelizes no remate.

Finalmente a Tebe jogou bem com o Vitória de Guimarães, mas perdeu por 3-2.

Arbitragens regulares.

*

Na última quinta-feira dia 17, conforme tínhamos anunciado, assistimos ao grande encontro Oquei-Tebe, ansiosamente esperado, e que terminou com a justa vitória do Oquei por 4-3.

Devemos salientar, não só a correcção do jogo e da numerosa assistência, que se manifestava na devida altura, mas também a imparcialidade e personalidade do árbitro de Braga José Vieira, que soube cumprir a missão que lhe foi imposta pela Associação, dirigindo um jogo de responsabilidade como este.

Arbitragens como esta vemos-las poucas vezes, para não nos habituarmos mal!

É pena que assim aconteça porque só com tais arbitragens é que este desporto poderá progredir.

Natação

Na piscina do Estádio Gomes de Amorim, na Póvoa de Varzim, disputou-se no domingo a 1.ª Jornada dos Campeonatos Regionais de Natação, organizados pela Associação de Natação do Porto.

Nessa jornada, o Clube Desportivo de Barcelinhos teve comportamento brilhantíssimo.

Eis a classificação dos seus atletas, 100 m. livres, aspirantes (1.ª eliminatória) 1.º Teotónio Silva; (2.ª eliminatória) 1.º João Durães.

Final — 1.º João Durães.

Em ambas as provas que disputou João Durães bateu o record nortenho que já lhe pertencia, fixando-o agora em 1' 12 1/5.

400 m. livres (júniores). Final — 1.º António Gomes da Silva, com um avanço de 100 m. sobre o 2.º classificado.

100 m., séniores. Final — 1.º Aparício Pereira.

200 m. livres, (júniores): Final — 1.º António Silva, à frente do 2.º classificado, 66 metros (2 piscinas).

400 m. livres, séniores (1.ª eliminatória) 1.º Aparício Pereira.

Na prova 4x200 m. livres, aspirantes, a equipe Barcelinense constituída por Teotónio, Calaz Pereira e Durães chegou em primeiro lugar mas foi desclassificada por um dos seus componentes ter mudado de estilo.

Na última eliminatória, João Durães, que tinha recebido o testemunho com o atraso de uma piscisna (33 m.) conseguiu recuperar esse atraso e cortar a meta com o avanço de uma piscina (33 m.).

Anunciem no

Jornal de Barcelos

PEQUENOS NADAS

Silva Pinto repetia-se muito no jornalismo, quando fazia certa propaganda.

Já aqui disse que o meu saudoso amigo Dr. Luís de Novais me contou que Barjona de Freitas «achou Barcelos terra linda, mas que se cuidava pouco». Tal, felizmente, não se dá presentemente.

Frisei aqui a feiura dos impressos colados nas fachadas, como se fosse «terra de ninguém»... Os fóra da lei e de muito mau gosto não curam de reparar que algumas paredes estão caiadas ou pintadas de fresco! Sobrepõem os reclamos uns sobre os outros!

Creio que é aos proprietários que lhes compete mobilizar pessoal para contrariar este abuso, inutilizando tudo.

Vi que um edil, na Câmara do Porto, atacou o mal...

Um dia destes, em diário da Invicta, um camarada bateu no mesmo teclado.

Certo jornalista da Póvoa também se revoltou contra a *sinapismada* que se vê no casario...

*

Volto a falar do taipal que está junto ao edifício dos correios. Chamo a atenção do meu velho amigo, do «Turismo», Dr. Eurípedes, pessoa de requintado bom gosto, para na edilidade resolver este pomenor tão desagradável.

Também já lhe pedi para serem afixadas num caixilho as horas de abertura e encerramento da Biblioteca. Sei que há um regulamento e tenho-o, mais é mais prático o que lembro.

Também devia dar-se ampla publicidade às ofertas que vem sendo feitas, pois tal procedimento animará algumas, mais.

A. Soucasaux

Sorte Grande

A taluda saíu para Barcelos, MIL CONTOS que o feliz cauteleiro n.º 3—Manuel Fernandes—distribuiu pelos estimados fregueses, de quem espera continuar a receber as atenções da sua preferência e, também, da sua bondade.

Correcto e honesto o cauteleiro n.º 3 fica ao dispor de todos os que o honrem com os seus serviços.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Vinhos Bons

PIENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

Externato D. António Barroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

Ensino ministrado:

Curso Primário: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo admissão.

Curso Liceal: Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Por 1 ano

D. Isménia Veloso, Amadeu Mesquita, Domingos Vieira, José Araújo Coutinho, P.º José Maria Miranda Aviz de Brito e Silvério Miranda, Famalicão; Tenente Pacheco Rodrigues, Vendas Novas; José Faria Figueiredo, António Faria Figueiredo, Dr. António Sampaio Araújo, Aparício Fonseca Moreira, Carlos Faria Figueiredo, Domingos Faria Figueiredo, Dr. Eduardo Campos Costa, P.º Francisco Gonçalves Marques, Dr. José Luís Ferreira, José Martins de Sá e Pedro de Sousa Lima, Póvoa de Varzim; Jaime Rodrigues Serrano, Matosinhos; Joaquim de Oliveira e Raul Pinto Leite, Penafiel; Eng. Horácio A. Viana de Queirós, Eng. Jerónimo C. Botelho Júnior, João Guimarães Esteves, Joaquim Ferreira Alves, Eng. Joaquim José da Costa M. Soares, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, José Ferreira Gomes, José Gomes do Rego, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Luís Pinto Martins, José Pires Lavado, Dr. Luís Marques de Sá Carneiro, Eng. D. Luís de Noronha e Távora, Tenente-coronel Manuel Carmona Gonçalves, Dr. Benjamim Antunes Lemos, «Chenop», Cristiano Coutinho, Delfim Vinagre, Domingos de Araújo Passos, Eduardo Lopes Ferreira Barroso, Fernando Gomes do Rego, Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, D. Emilia de Faria Carvalho Penha, Francisco Duarte Santos, Henrique Gomes de Lima, Adelino Alves Pereira, Afonso Silva, Dr. Álvaro António Ferreira Silva, Alvaro Ferreira de Faria, Dr. António C. Viana de Queirós, António Gomes do Rego, Armando Silva, Artur Costa, Ary Valongo, Augusto Anjo Teixeira de Melo e Augusto da Costa Pimenta, Porto.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Homenagem ao director clínico das Termas do Eirogo

O pessoal e enfermeiros das Termas do Eirogo prestaram na passada sexta-feira, uma homenagem ao seu director clínico e proprietário, Senhor Dr. Mário Queirós, associando-se numerosos aqistas e amigos.

Foi celebrada uma missa na capela privativa das termas e descerrada uma fotografia do homenageado, no seu consultório.

O Snr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo, usando da palavra, elogiou a figura do Dr. Mário Queirós e o quanto ele tem feito por aquela estância termal, sem dúvida um dos carterazes do turismo de Barcelos.

A comissão era composta pelas Snr.ªs D. Ivone Pereira, D. Lídia Padrão e Snr. Manuel Alves.

O homenageado, comovido, agradeceu a homenagem que acabaram de lhe prestar, e convidou todos os presentes para à noite se reunirem num dos salões do hotel, onde lhes ofereceu um finíssimo copo de água.

AVISO

Encontra-se aberto concurso, até 15 do próximo mês de Setembro, para admissão de voluntários no curso de pilotos-praça da Aeronáutica Militar.

*

Continua aberto concurso para oficial piloto aviador do Quadro de Complemento, o qual é prorrogado até 15 de Setembro.

*

Os interessados podem ver as condições na Secção Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos.

COLÉGIO DUBLIN

PARA MENINAS

BRAGA

Telef. 2347

INTERNATO SEMINTERNATO E EXTERNATO

Curso Primário Liceal — Lavoros Femininos

Está aberta a Inscrição

Reobre no próximo Outubro

A Peregrinação Anual do Arciprestada de Barcelos ao Santuário de N.ª S.ª da Franqueira

(Continuação do número anterior)

Missa campal

Após a chegada da Peregrinação no altar da tribuna levantada junto da ermida de N.ª S.ª da Franqueira iniciou-se a missa campal que foi celebrada pelo Rev. Pároco da freguesia de Pereira, com a assistência de S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Presidente da Comissão M. de Turismo, Comandante da G. N. R., mesários da Confraria e outros convidados.

Distribuiu-se a Sagrada Comunhão a mais de cem fiéis e no final da missa o Senhor Arcebispo deu a bênção aos milhares de peregrinos que enchem completamente o largo fronteiro à ermida.

De tarde

Às 15 horas houve recitação do terço e sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria e em seguida Procissão Eucarística, presidida pelo Senhor Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior.

Finda a procissão o Reverendo Prior de Barcelos pronunciou uma brilhante alocução e o Senhor Arcebispo Primaz deu a bênção do Santíssimo Sacramento, terminando as cerimónias com a apoteose a Nossa Senhora pelos milhares de peregrinos que tomaram parte na Peregrinação.

O almoço

Na Pousada da Franqueira realizou-se o almoço oferecido pela Mesa ao Senhor Arcebispo Primaz que presidiu, às autoridades e à imprensa local.

Aos brindes o Rev. Prior, em nome da Mesa, saudou o Prelado, agradeceu o sacrifício que fez para estar presente e recordou as suas palavras de fé e incitamento em prol da Franqueira. Frizou que o Ofertório teve o condão de unir todo o concelho em volta de Nossa Senhora da Franqueira. Ao saudar o Sr. Presidente da Câmara salientou a sua preocupação de unir todos os barcelenses, procurando essa união muitas vezes até com humildade e agradeceu ao Sr. Vice-Presidente da Câmara e ao novo comandante da G. N. R. a colaboração prestada nos serviços de ordem. Falaram depois o Reverendo Arcipreste que saudou o prelado e referiu-se ao culto mariano por parte de todo o concelho, o Sr. Vice-Presidente da Câmara para dizer que a fé dos barcelenses patenteia-se bem nas numerosas ermidades espalhadas por lugares de todas as freguesias do nosso vasto concelho e referiu-se à presença do Senhor Arcebispo que tanto brilho dá às festas da Franqueira. O Sr. Dr. Eurpedes de

Brito, Presidente da Comissão M. de Turismo, num pequeno brinde saudou o Senhor Arcebispo Primaz e Sua Santidade e o Sr. Presidente da Câmara como homem novo e conciliador a quem o concelho de Barcelos já tanto deve.

O Sr. Presidente da Câmara começou por saudar o Senhor Arcebispo Primaz, salientando o facto de Sua Excelência Reverendíssima, ter vindo a Barcelos, na mesma semana, duas vezes. Afirmou, em nome do município, que fará todas as diligências junto do Governo para que o último lanço da estrada—dos Frades à ermida—ainda este ano possa ser participado.

Referiu-se ao culto mariano no concelho de Barcelos, terminando por dizer que a Franqueira é o grande centro mariano de Barcelos e que há-de fazer todo o possível para que a Franqueira seja para Barcelos o que o Sameiro é para Braga, a Penha para Guimarães e Santa Luzia para Viana do Castelo. Saudou também, como os outros oradores, o novo comandante da G. N. R. e teve palavras de agradecimento e elogio para os Reverendos Prior de Barcelos e Arcipreste substituto.

Encerrou os brindes o Senhor Arcebispo Primaz. Fez referência ao Ofertório e à Peregrinação, à Luz da Franqueira que os barcelenses nunca deixaram apagar mas que há necessidade de ainda a avivar mais e, com muita eloquência, louvou o culto a Nossa Senhora.

Outras notas

O serviço de ordem, na procissão de velas e na peregrinação, a cargo da P. S. P. e da G. N. R. merece louvores pelo modo como foi organizado.

A Peregrinação, uma das maiores de todos os tempos, foi muito bem ordenada e decorreu sempre com o maior fervor religioso.

O almoço ao Senhor Arcebispo Primaz e às entidades oficiais foi muito bem servido pela conceituada pensão desta cidade "Bar da Gruta".

Todas as cerimónias religiosas foram transmitidas por um potente alto-falante de Pereira.

Ford-Prefect El-16-62 VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

FALECIMENTO

D. Rosa Martins Alves da Rocha

Na freguesia de Cabreiros faleceu santamente, confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja, a veneranda Senhora D. Rosa Martins Alves da Rocha, solteira, de 87 anos de idade.

Era irmã das Sr.ªs D. Antónia, D. Maria Teresa, D. Constança Martins Alves da Rocha e de Monsenhor Alves da Rocha e Alfredo Alves da Rocha, ausentes no Brasil.

O funeral realizou-se, na pretérita sexta-feira, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial onde ficou em jazigo de família.

A virtuosa senhora era tia dos nossos amigos P.º Alberto da Rocha Martins, Director deste jornal e P.º Alfredo Rocha, Prior de Barcelos.

A família enlutada apresenta *Jornal de Barcelos* sentidas condolências.

Aos Srs. Construtores:

Vendem-se todos os materiais das casas existentes no Campo de Futebol, podendo ser vistos todos os dias.

Para tratar com o seu proprietário na Fábrica da Granja — Barcelos.

Aluga-se

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

Vende-se

Automóvel Austim em bom estado. Facilita-se o pagamento.

Informa esta Redacção.

Vendem-se

2 cabeçotes de 3" 3/4, sistema duche, com 10 cunhas. em estado novo.

1 tonel de 18 pipas, em castanho, em estado novo. Falar na Soc. Agrícola Quinta de S. Miguel.

Vinho Branco

A Pensão Arantes vende o Vinho Branco a 1\$60 o 1/2 litro.

Por garrafão a 3\$00 o litro.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

AGENTE

Precisa-se pessoa bem relacionada, para trabalhar no ramo de Compra, venda e hipoteca de propriedades, de preferência estabelecida. Indicar todos os detalhes para a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Travessa de Sá da Bandeira, n.º 10-1.º — PORTO

Telefones 26706 e 30181

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Máquinas de costura em 2.º mão e restauradas como novas

MARCAS SINGER E OUTRAS

DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

Proprietários e Automobilistas!!!

**Precisam de realizar capital? Vejam
antes de tudo, as condições que a
Empresa Predial Nortenha vos oferece.
Consultem-nos no vosso próprio interesse.
Transacções realizadas em 24 e 1 hora,
respectivamente. Máximo sigilo.**

EMPRESA PREDIAL NORTENHA Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

CARROS

Diversos, para 1 ou 2 cavalos, e arreios correspondentes, vende-se em conta. Informa esta Redacção.

Vende-se

Uma faxa do 6.º ano do Seminário. Informa esta Redacção.



NOTA DA QUINZENA

«Átomos para a Paz»

O mundo sente-se saciado dos seus devaneios loucos e parece querer voltar ao caminho com o seu retorno a Deus. Viu-se ludibriado e os seus anelos são, agora, de Paz. Sente um vazio que o não satisfaz e então lança o seu grito de revolta contra o egoísmo e os falsos pacifistas assim desmascarados por Santo Agostinho: «os que perturbam a paz em que vivem, fazem-no não porque a odeiem, mas para mostrar o seu poder alterando-a».

Duas conferências vão já realizadas em Genebra—a dos «Quatro Grandes» e «Átomos para a Paz»—a favor da Paz em que se preconizam novos princípios e sistemas, sobretudo na última que mais achegados aduziu. Porém, estará tudo solucionado com esta simples concatenação de sistemas e princípios, ou pela mera coordenação atômica para fins pacíficos?

Quer-nos parecer que ainda não é desta feita que a equação se solucionará, a menos que se faça o devido reparo: a aportação duma nova fórmula de átomos—«átomos morais»—que são os actos humanos conscientemente advertidos e gravados nessa máquina registadora que nunca erra—a consciência individual, projecção do próprio Deus.

Querer prescindir deste elemento básico e capital é favorecer uma nova capitulação. A paz que se busca, afanosamente, não se encontra nos elementos, mas sim nos indivíduos—nos homens de boa vontade, a quem Cristo já viera trazer há cerca de dois mil anos.

Retomemos o caminho se, na verdade, andamos empenhados em brincar ao mundo uma paz estável e verdadeira, só possível se alicerçada nos princípios eternos da Verdade, da Justiça e da Caridade.

Vila Seca, 22

Festividade—Resultou brilhante e toda impregnada de espiritualidade a festa ao Coração de Jesus, no dia 21.

As pregações começaram no dia 15 e foram confiadas ao abalizado Prefeito de Estudos e Professor do Seminário Conciliar, Sr. Dr. Carvalho Arieiro que se houve com superior agrado e aproveitamento. A todas as práticas, de manhã e à tarde, afluência foi deveras notável, podendo-se afirmar, afoitamente, que ninguém faltou. Para tudo muito contribuiu a palavra autorizada, fluente, incisiva e contundente do Dr. Arieiro, aliada a um desejo sincero de uma reforma de vida por parte dos vilasequenses. A assistência estava avidamente interessada e os frutos foram copiosos a avaliar pela anuência geral às confissões e comunhão. É consolador verificar, assim desta maneira, que as graças divinas não caíram em vão, não foram esbanjadas, e os seus efeitos far-se-ão sentir por certo, sobre essas almas que põem acima de tudo a sua vida o Deus do Amor.

No sábado, com as almas já purificadas pela confissão, houve a exposição solene do Santíssimo às 21 h. que foi, quanto a nós, o momento apoteótico desta festa toda espiritualidade.

As almas bem dispostas prestavam a sua adoração mais rendida nessa adoração toda luz, cânticos e amor.

E com esta vigília solene a lembrar-nos os tempos áureos dos nossos heróis de antanho cujo acto precedia os maiores feitos, mais nos convencemos da boa intenção que desde início norteava este retiro espiritual como quis que se chamasse o douto pregador. E o dia da festa—festa toda intimidada e fé—raiu esplendoroso com a missa e comunhão geral às 7 horas do domingo, cantando-se a missa jubilar do P.º Benjamim.

O número de comunhões foi avultadíssimo, sendo ainda mais tarde a comunhão das crianças e organismos agrários católicos, aproveitando o Sr. Dr. Arieiro para fazer uma prática alusiva e comovente, incitando a uma frequência mais assídua à comunhão.

Às 11 horas houve a missa solene abrilhantada pelo Grupo Coral da JACF que interpretou com certo mimo e arte a missa do Dr. Faria. E com o terço, sermão e procissão eucarística impressionante pela sua magestade, alinho e vibração dos cânticos, as festas atingiram o seu epílogo, fechando com chave de ouro esta encantadora como proveitoso festazinha iniciada sob bom signo—ânsia de Deus.

Que os propósitos nos animem a mais e melhor.

Termas—Encontra-se a veranejar nas termas de Vidago os benquistos e prestimosos filhos de

Vila Seca Sr. João Gomes Lobarinhas e sua estremosa esposa Sr.ª D. Amélia, com seu genro Sr. Dr. Joffre Alcure e filha Sr.ª D. Marina e simpáticos netinhos: Joãozinho, Toninho e Joffrinho, bem como sua sobrinha Sabina Faria Lobarinhas.

Aos bons amigos desejamos franco aproveitamento.

Aniversário—Passa amanhã, 26, o seu aniversário natalício este grande filho desta terra Sr. João Gomes Lobarinhas. Não podemos ficar indiferentes a esta data porque ela já faz parte integrante da própria vida desta freguesia. Fazemos votos por que se repita indefinidamente e levantamos uma prece ao céu especialmente neste dia para que bendiga tão ilustre concidadão. Os nossos parabéns.

Milhazes, 21

Peregrinação à Franqueira—No passado dia 14, realizou-se a peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira. Milhazes não podia faltar, para, juntamente com as outras freguesias, cantar os louvores da Senhora, implorar a sua protecção e agradecer todos os benefícios recebidos. A numerosa Cruzada Eucarística das crianças abria o cortejo da freguesia. Em seguida, cinco lindas bandeiras acompanhadas por homens de Milhazes, que vestiam boas opas; ao lado das bandeiras, os homens de Milhazes cantavam e rezavam; recitando o terço da Virgem Senhora, vinha o nosso rev. Pároco com a Juventude C. Masculina, respondendo, em coro uníssono, a Juventude C. Feminino e muitas mulheres. É assim que se peregrina, é assim que se acompanha a Mãe do Céu. Ao ver tantos filhos da Virgem da Franqueira, rezando e cantando, lembrei-me daquela inolvidável «Marcha sobre Fátima» de há um ano precisamente. Aqueles peregrinos da «Marcha sobre Fátima» foram implorar da Virgem, a paz para a nossa Índia. Não cantaram nem dançaram o batuque, mas rezaram baixinho e cantaram a plenos pulmões, cheios de fé e patriotismo—Rainha da Paz, dai-nos a paz!

Assim não aconteceu na Franqueira. Muitos e muitos sobem o monte da Franqueira, só para comer e beber, provocando depois a desordem. São estrangeiros que não conhecem e nem sabem honrar a sua terra. A Franqueira é um lugar de Oração, não de divertimento. Muito e muito continuará a perder a peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, se a digna mesa da Confraria não tomar as devidas providências.

Avante, pois, pelo culto a Nossa Senhora da Franqueira!

Visita—Cumprimentamos, no passado dia 14, o nosso amigo e

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

digno professor de Milhazes—Sr. José Capitão Cepa.

Não quis, o nosso amigo, deixar passar este dia e de ocupar o seu posto. Durante a peregrinação acompanhou os pequeninos da Cruzada Eucarística seus alunos também. Belo exemplo!

—De visita a sua família, encontra-se, no lugar de Espezes, o nosso amigo Felismino de Faria e Silva, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

—De visita a sua querida mãe, está a Sr.ª Maria Vieira Pedrosa.

Novo lar—Depois de ter realizado o seu casamento, na vizinha freguesia de Vilar de Figos, fixaram a sua residência, no lugar da Fonte d'Ufe, desta freguesia, Augusto Pedrosa Faria e Maria da Conceição Pedrosa e Silva.

Porque os novos paroquianos são dotados de altas qualidades, estamos de parabéns.

Cristelo, 22

Baptizados—Recebeu o sacramento do baptismo um filho de José Gomes de Miranda e Ana Fernandes da Silva. Deram-lhe o nome de Manuel; foram ainda regeneradas nas águas do baptismo uma filha de Manuel da Silva Duarte e Maria Barbosa Pereira Lopes, e uma de Acácio Gomes Craveiro e Rosalina Martins Ribeiro.

Fátima—Várias pessoas desta freguesia foram, em duas camionetes, à Peregrinação realizada em Fátima no passado dia 13.

Férias—Encontra-se entre nós, a gozar as merecidas férias, o

Gilmonde, 22

Nossa Senhora da Ajuda—Tudo se apresta para que a próxima festividade a Nossa Senhora da Ajuda não desmereça da dos anos transactos. Os programas já elaborados são vistosos e artisticamente apresentados com a linda imagem da Senhora e da Capelinha, que irão por certo dar brado ao longe.

Tudo se conjuga para que os nossos pergaminhos se mantenham a altura grangeada para maior in-

cremento nas almas da devoção e amor à Virgem, Senhora da Ajuda. E assim vem sucedendo todos os meses com a missa solene e sermão na sua capelinha, como haverá também no próximo domingo.

A veranejar—Na sua vivenda do lugar da Aldeia, encontram-se Suas Excelências os Srs. Generais Afonso May—Pai e Filho, bem como a esposa deste último Sr.ª D. Adélia Moreira May.

Com Suas Excelências vieram acompanhados de suas esposas os Srs. Capitão Raio de Carvalho e Dr. Jorge Barbosa Pereira Braga da Cruz.

Casamento—Consoiciaram-se, ontem, José Ribeiro Ferreira e Alexandrina Ribeiro Bouça.

Felicidades.

Vilar de Figos, 21

Cortejo de oferendas para a Franqueira—A comissão para isso nomeada, trabalhou com todo o afan e boa vontade, e a sua actividade foi coroada de pleno êxito. Percorreu em grupos os diferentes lugares desta freguesia, recebendo de todos bom acolhimento, e assim pôde angariar vinte toneladas de óptima madeira de pinheiro que seguiu daqui em três camiões, e que foi avaliada em sete mil escudos, e além disso ajuntou ainda em dinheiro mil e trinta e três escudos e cinquenta centavos.

Parabéns à comissão e ao brioso povo de Vilar de Figos. O relato do «Cortejo» inserto no último número de *Jornal de Barcelos* diz que «Vilar de Figos apareceu com vários carros e cestos de géneros e dinheiro». Não. Não foi bem assim. Foram vinte toneladas de

Máquinas de Escrever

Reconstrução e reparação de máquinas de escrever e registar—Venda de máquinas de escrever de todas as marcas assim como acessórios para as mesmas.

Fernando Aurélio Alves Pereira, mecânico especializado. Largo da Fonte de Baixo, 11-2.º—Barcelos.

pinheiros, em três camiões e mil e trinta e três escudos e cinquenta centavos em dinheiro. Assim é que está certo.

Casamento—Em 17 do corrente, realizou-se na Igreja desta freguesia, o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Pedrosa e Silva, da Casa da Igreja Velha desta freguesia, com o Sr. Augusto Pedrosa Faria, da Fonte de Ufe, da vizinha freguesia de Milhazes. Assistiu-lhes ao casamento, o tio da noiva, Rev. Adelino M. Lopes Pedrosa, digníssimo arcepreste de Esposende, que no momento oportuno da missa que foi «pro sponso et sponsa», dirigiu aos noivos uma paternal e piedosa alocação, que a todos agradou e comoveu.

No fim da cerimónia, na casa da mãe da noiva, na Igreja Velha, foi servido aos noivos e aos convidados, entre os quais os Revs. Párcos das freguesias de Milhazes e Vilar de Figos, um lauto almoço que decorreu no meio da maior e mais franca alegria. Ao fim da tarde, quase todos os convidados acompanharam os noivos até Milhazes onde fixaram residência.

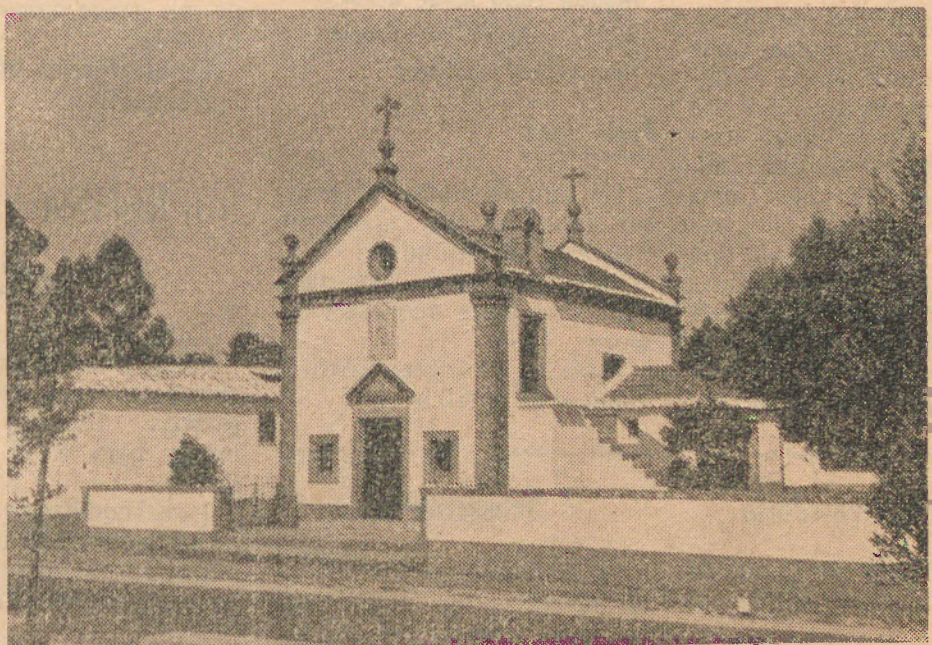
A pedido da noiva, a missa do casamento foi celebrada no altar da Senhora do Rosário, de que ela, desde novinha, era carinhosa zeladora. Aos noivos que pertencem a duas famílias muito conceituadas, que são pessoas dotadas de peregrinos dotes de inteligência, de coração e de trabalho, onde impera a piedade sólida e pratica a moda antiga, desejamos uma peregrina lua de mel, e mil bênçãos do céu para o novo lar que vão constituir.

ger-nos para seus zeladores.

Essa devoção que se vai arrejando e espalhando por toda a parte deve ser o incentivo para que nos comecemos já a preparar para essa festa que tanto promete e cujo programa daremos a conhecer oportunamente.

Animemo-nos de alma e coração, invocando desde já

Ó Virgem Nossa Senhora,
Nossa Senhora sem-par!
Vela por mim, hora a hora,
E vem-me sempre AJUDAR!



Sorteio—No sorteio efectuado em Vila Seca pelo ilustre Vilasequense, Sr. Joaquim Lima Loureiro a favor das festas de Nossa Senhora do Parto saiu contemplado o jácista da nossa freguesia Domingos Correia com uma bicicleta. Parabéns.

Visita—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o nosso amigo e ilustre professor do Seminário Conciliar de Braga o Sr. Dr. Arieiro.

Óbito—Faleceu, no dia 6 do corrente mês, com a idade de seis meses a menina Maria da Concei-

ção, a mais nova dos 14 filhos de José Brito da Mota e Eusébia Gonçalves Figueiredo.

LEIA E PROPAGUE NO
JORNAL DE BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Os pudins são tão bons e parece que não há quem não os aprecie! Por isso, aqui temos hoje uma receita de pudim, muito simples e bom: oito gemas e cinco claras, misturadas mas pouco batidas, 250 gr. de açúcar, meio litro de leite fervido com uma casca de limão. Mistura-se tudo, passa-se por um passador de rede e coze-se em banho-maria dentro duma fôrma barrada com açúcar queimado, em ponto de caramelo. Só se deita na fôrma depois de o caramelo estar frio.

Da educação

Um assunto, que merece atenção especial a quem educa, é o da leitura. Há crianças que desde muito cedo revelam um gosto acentuado pela leitura. Outras há que não se «viram» para aí.

Às vezes, verifica-se que a criança quase tem o «vício» de ler, o que prejudica os estudos e a saúde e desperta hábitos de indolência, de apatia. Neste caso, é preciso orientar, seleccionar e condicionar as leituras e, no caso contrário, compete-nos despertar na criança o gosto de ler. É este um precioso meio de formação, desde que bem encaminhado.

E, quando se educa, de maneira nenhuma se devem deixar correr as coisas...

Da profiloxia

Principalmente às que têm um emprego que obriga a manter o corpo numa certa posição durante horas seguidas, lembramos que se torna necessário um pequeno descanso, ainda que de cinco minutos, dando ao corpo uma posição diversa da que tem de manter. Aquelas que têm de permanecer horas seguidas de pé, por exigência do serviço, devem aproveitar todo o tempo que puderem de estar sentadas. Para todas, mas em

especial para estas, é inconveniente o uso de ligas circulares, a prender as meias, que devem ser substituídas por um cinto de ligas, o que, facilitando a circulação, evitará as varizes.

Recordação

Por Cotovia

Tenho saudades daquele tempo em que tu brincavas comigo. Em que tu ternamente me beijavas e eu te chamava paizinho. Desse tempo em que me levavas às cavalitas e eu endiabradamente te puxava os cabelos negros e ondulados.

Oh! Como eu tenho saudade desse tempo feliz!

Eu era uma criança e tu quase um homem. O destino separou-nos e quase quebrou a nossa amizade, o que ainda foi pior. Eu cresci, fiz-me uma mulherzinha e tu... tu estás um homem!

Agora, quando me vês, já me não beijas e eu não te chamo paizinho. Já não cores atrás de mim para me pregaras açoites. Ficas a olhar-me, pensativo. É nesses momentos que eu sinto que cresci. Sim, cresci demais para ti e também sei que cresci tardiamente e isso entristece-me e faz-me ter saudade daquele tempo em que eu, pequenina, me aconchegava nos teus fortes braços...

Uma Quadra

Por Maria

Quem procura e não descua
Alguma coisa há-de achar
Mas... aquilo que procura
Não é fácil encontrar...

Ponto final

Há muitos modos de encerrar as coisas mas... sempre é melhor ser optimista:

«Quando a gente nasce nada mais nos pode acontecer de pior».

Mas... «a sorte sorri a quem sabe sorrir!»

Exame universitário

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ficou aprovada, no exame de aptidão, a nossa gentil conterrânea Snr.^a D. Maria Helena Carmona Araújo, filha do nosso prezado amigo Sr. António A. Veloso de Araújo. Mutuos parabéns.

Transcrição

O brilhante artigo «Feira de Barcelos» que publicamos na sexta página é transcrito do «Diário do Alentejo», da cidade de Beja, de 13 de Julho e da autoria do distinto jornalista Snr. Cândido Marrecas a quem, como barcelenses, agradecemos.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Sr. Manuel Horta Carneiro.

Amanhã — A Snr.^a D. Olin-dina Miranda de Andrade e o menino José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

Sábado — As Sr.^{as} Dr.^a D. Maria Bartolimina da Fonseca Evangelista e D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Domingo — O Snr. Jorge Martins da Silva Corrêa.

Segunda — A Snr.^a D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima e os meninos Carlos Alexandre Monteiro da Silva Corrêa e Rui Horta Carneiro.

Terça — A Snr.^a D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos, os Srs. P.^o António Areias da Costa e Celestino Faria Nascimento e a menina Olin-da Dulce Pontes de Albuquerque Faria.

Quarta — Os Snrs. Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e José Maria Fiuza e a Snr.^a D. Maria das Dores do Vale Frias.

—)(—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José António Torres.

—o—

Doente

Encontra-se doente — o que sinceramente lastimamos — o nosso querido amigo A. Pinto Júnior, conhecido Enfermeiro Diplomado em Coimbra.

Este nosso amigo foi vítima de um grave desastre de motociclete.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—)(—

IMPRENSA

A Vanguarda

Entrou no 9.^o ano de vida o nosso prezado confrade dos Arcos de Valdevez «A Vanguarda» dirigido criteriosamente pelo Rev. Abel Cerqueira.

Jornal combativo, com orientação segura não teme os inimigos porque sempre está dentro dos bons princípios da justiça.

Felicitemos o seu ilustre Director por mais esta data.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Feira de Barcelos

CAI em Barcelos de manhã, numa quinta-feira, à hora do mercado.

Para quem vai do Alentejo, com os olhos e a boca secos dos rastolhos estivais, este mergulho inopinado nos verdes minhotos, dá-nos uma sensação de bem estar e de pacificação, que vai até à alma!

É preciso ir ver um destes mercados para ter uma ideia clara da alacridade colorida, da alegria popular e de parcimónia caseira, que são representadas por todas estas mulheres que descem das povoações vizinhas, trazendo cada qual um cestinho com frangos, uma ou duas dúzias de ovos, peras e maçãs que mal chegam para encher uma canastra, couves para dispor, abóboras grandes como obuzes; jugos

de bois, cestos de mimosa — tudo o que a imaginação pode inventar de mercadorias domésticas postas de parte para venda, pelas mulheres previdentes que se enfileiram, sob as tílias olorosas do «Campo da Feira»!

Alguns dos géneros expostos prendem-nos a atenção pelos aspectos imprevistos, principalmente para quem está familiarizado com uma das nossas feiras alentejanas. Os jugos dos bois, abertos e entalhados como frontais de altar, são perfeitas obras d'arte, de inventiva e de tradicional enlevo! Os baldes de madeira com asa de pau, as canastrinhas de acácia e de feixo, os abanos de madeira entrela-

(Continua na página 2)

A SANTA VELHINHA

Toda gaiterinha, corre diligente,
A santa velhinha para a romaria.
Vai toda risonha, vai toda contente,
Aos saltinhos leves, num andar tremente,
Como um passarito que andasse à porfia.

Caminha ligeira, muito ligeirinha,
Aos saltinhos leves, como um passarito.
Vai tam graciosa, vai tam lavadinha,
Com sóquinhos novos, toda gaiterinha,
A santa velhinha, num garbo bonito.

Só de vez em quando pára o seu bocado
A volver p'ra o céu um saudoso olhar...
— Ela que dirá naquele olhar parado? —
Talvez que reviva todo o seu passado,
Ou se ponha então, com Deus a falar.

Segura na mão uma vélinha benta
Para dar à Santa que na igreja está,
E mais um rosário que tão bem lhe assenta.
Deve andar bem perto, perto dos oitenta,
Ou talvez, quem sabe? mais alguns p'ra lá!

Cobre-lhe a cabeça de um trigal de prata
Um lenço de neve, de algodão bem fino,
Que lhe dá ao rosto de um branco de nata
Um ar de candura, — e não de beata,
Como haverá tantas sem moral nem tino.

Já foi moça e linda, como as mais o são,
Já amou também, como as mais amaram
Com aquele amor que os sentimentos dão,
Filhos bem dilectos de um bom coração,
Que seus pais, dos pais, pela vida herdaram.

Só lhe resta os filhos, hoje bem casados,
E os netinhos são, graças aos bons ares,
Que lhe fazem mimos, mimos delicados,
E lhe alegre a vida, livre de cuidados
Quando os vê, em roda, a brincar aos pares.

Uma velhinha assim, assim a quizera,
Pela vida fóra, fóra sem ter fim.
Duas vezes mãe, quem dera ter, quem dera,
Para ser mais bom, para ser menos fera,
E ter sempre, sempre, quem reze por mim.

Porto, 1-6-52

INÉDITO

Silva Júnior